Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Teatro do Cerrado

Enquanto o mundo explode, aproveito para dar uma volta pelas ruas do condomínio horizontal onde moro. Ele é fronteiriço a uma mata e, por isso, reserva, quase sempre, surpresas no convívio com os animais silvestres.

Já relatei, neste mesmo alto de página, o êxtase com a coreografia, a concatenação, a sincronia, a elegância e o ritmo das evoluções das andorinhas no céu em um dia que se armava uma chuva. Elas botavam no chinelo a Esquadrilha da Fumaça, com voos rasantes, acrobacias e deslocamentos rápidos no espaço.

Riscavam o azul, se reduziam a pontos negros minúsculos e, em seguida, retornavam com a mesma euforia. O condomínio é íngreme, quase tropecei e levei um tombo ao me concentrar na apreciação das nuvens de andorinhas, pois não queria perder nenhum lance. Felizmente, me reequilibrei e saí da experiência sem nenhuma avaria.

Durante o feriado, dei umas voltas pelas cercanias para desenferrujar os ossos, tomar um pouco de sol e espairecer. Estava entretido na marcha quando, de repente, ouvi um grasnido metálico, um grito de bicho em guerra. Olhei para os lados, mas logo constatei que o drama se passava no espaço, era preciso olhar para o alto.

Mirei e avistei um grupo de carcarás assanhados por alguma ação. A princípio, pensei que esquadrinhavam o espaço em busca de alguma presa. Mas, ao observar mais atentamente, percebi que o embate era entre eles. De repente, divisei duas aves de porte médio grasnando e despencando. Ambas eram carcarás.

Parecia aquelas cenas de filmes de guerra em que o avião abatido por uma rajada rola no espaço aéreo, vertiginosamente, para se espatifar no chão. No entanto, em uma manobra espetacular, o carcará atacado se recuperou e retomou o voo para o alto em um arranque vigoroso.

Talvez tenha sido alguma intriga amorosa, pois, passado o arranca-rabo, o grupo voltou a planar no teto do céu, em voo imponente, de olho em alguma presa. De lá, perto das nuvens, eles monitoram tudo o que acontece aqui embaixo.

Certo dia, estava fazendo tai chi lá pelas 6 da matina, quando avistei a cena surreal: penas brancas flutuavam levemente no ar. Cheguei mais perto da porta de vidro para averiguar o que acontecia ou se eu sonhava acordado.

Não era sonho. Um carcará destrinchava uma ave menor e as penas se moviam no espaço. Cogitei dar uma bronca no predador, mas me lembrei do personagem de Monteiro Lobato e recuei no intento. Américo Pisca-Pisca queria inverter a posição das frutas: botar as melancias no alto e as jabuticabas nas ramas pelo chão.

Certo dia, ele dorme e lhe cai uma jabuticaba na cabeça. Desistiu da utopia ao imaginar que uma abóbora poderia desabar sobre ele enquanto dormia embaixo de uma árvore. Também desisti de reformar a natureza. O Cerrado é um teatro da vida e da morte.

Disputa nacional na pauta local

Celina (PP) convocou apoiadores para uma manifestação, hoje, em apoio ao candidato à Presidência Flávio Bolsonaro, enquanto Grass (PT) pretende intensificar as visitas às chamadas "Casas de Leandro e Lula" nas cidades do DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Em reunião com pequenos produtores rurais, Celina prometeu acelerar a regularização fundiária

Luh Fiuza

Grass visitou residências de apoiadores transformadas em pontos de divulgação das candidaturas do PT

Defesa do FCDF e diálogo com produtores

» BEATRIZ MASCARENHAS
» IAGO MAC CORD

Durante encontro com representantes da Federação das Associações de Pequenos Produtores Rurais do Distrito Federal e Entorno (Ferprorural), ontem, a governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), convocou um ato em defesa do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

O movimento deve reunir deputados e senadores para pressionar contra mudanças no Fundo aprovadas no Congresso Nacional. Segundo ela, as alterações podem provocar uma perda de R$ 1,8 bilhão nas receitas destinadas à capital federal. O ato deve ocorrer na próxima quarta-feira.

A chefe do Executivo local afirmou que o impacto dessa redução será sentido principalmente nas áreas de saúde, educação e segurança pública. "Querem tirar R$ 1 bilhão e 800 milhões das nossas receitas, não vão tirar", afirmou. De acordo com a candidata, a alteração foi aprovada sem a devida discussão, já que o texto foi incluído durante a tramitação de uma proposta relacionada ao petróleo, por meio de uma emenda que ela classificou como "submarina".

Celina acrescentou que acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para contestar a medida. A ação está sob relatoria do ministro Cristiano Zanin, e a governadora afirmou esperar que o texto seja revogado.

Diálogo

De acordo com a candidata, a agenda no SIA teve como objetivo promover um espaço de escuta e diálogo com produtores da agricultura familiar e representantes das 44 associações vinculadas à Ferprorural, que apresentaram demandas e reivindicações do setor.

Durante o evento, Celina destacou ações realizadas pelo governo na área rural, como obras de infraestrutura e abastecimento de água. Segundo a governadora, mais de 10 quilômetros de obras foram executados em áreas rurais, além da construção de estruturas para reservação de água.

"Temos mais de 10 km construídos em área rural, mais de 10 km de canalização de água para chegar, e muito mais de 50 tanques de reservatórios que foram construídos", afirmou. Ela também citou a criação de uma empresa pública para avançar na regularização fundiária.

A governadora apontou, no entanto, que a regularização de propriedades rurais que pertencem à União — metade das áreas mencionadas — continua sendo um dos desafios do setor.

Manifestação

Ao lado da senadora Damares Alves (Republicanos) e das senadoras eleitas pelo DF, Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, ambas do PL, Celina publicou um vídeo nas redes sociais convocando a militância para uma carreata e motociata, hoje, a partir das 16h, na Torre de TV, para apoiar a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República. A expectativa é de que o senador esteja presente no ato.

"Nós queremos fazer um convite muito especial a toda a população aqui do Distrito Federal", afirma Celina no vídeo. "Uma grande carreata, motociata. Mas, se você não tiver carro, não tiver moto, vai de bicicleta, vai a pé, porque a gente vai estar se concentrando lá. Cabe todo mundo nesse evento. Vai ser nosso grande evento para a Celina Leão e Flávio Bolsonaro", completa Damares.

Mais tarde, em agenda de campanha em Santa Maria, a candidata destacou que a presença contínua do governo nas cidades tem sido o diferencial da sua atuação política ao longo dos anos. "Eu tenho quatro mandatos, eu sempre fiz um mandato muito próximo das pessoas, muito próximo da população."

"E nesses cinco meses eu consegui demonstrar isso, a nossa presença com o GDF na sua porta, cuidando da parte da saúde, melhorando a infraestrutura dos hospitais, contratando médico", acrescentou. Celina declarou que a receptividade popular reflete a esperança de uma gestão que governa lado a lado com a comunidade em cada localidade do DF. "Estou muito feliz de estar em Santa Maria. Essa cidade tem história. Uma cidade que vai receber o nosso maior projeto estruturante que é o metrô, do Gama para Santa Maria, que a gente está com o estudo técnico pronto", destacou.

A oito dias da votação decisiva, Celina reforçou que a mobilização das equipes e dos apoiadores nas ruas não será interrompida. "A gente tem uma expectativa positiva, mas não paramos de trabalhar. É o meu pedido para a militância: vamos ficar juntos até o fim."

Agenda de hoje

8h30 | Reunião com Celina Leão e Rôney Nemer no Lago Norte;
9h30 | Reunião com a família policial militar no Cruzeiro;
11h | Evento fitness no SIG;
12h | Evento em homenagem a Wellington Luiz, Izalci Lucas e Rafael Prudente na Asa Sul;
14h30 | Reunião dos intercessores no Núcleo Bandeirante;
15h | Carreata Onda Azul da Leoa em Samambaia;
17h | Motocarreata com Flávio Bolsonaro no Plano Piloto;
19h30 | Evento em apoio à governadora com Valdelino Barcelos em Vicente Pires.

Mais rigor no combate ao crime

» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ

O candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) Leandro Grass (PT) concentrou a agenda de campanha de ontem em Ceilândia, onde abordou três frentes: segurança pública, enfrentamento à violência contra as mulheres e mobilização de apoiadores.

Ao falar sobre a violência contra as mulheres, Grass defendeu medidas mais rigorosas contra agressores e ampliação dos mecanismos de proteção às vítimas caso seja eleito. A declaração ocorreu após o assinato de Mayara Stephany, morta a tiros na quinta-feira. O suspeito do crime, o ex-companheiro da vítima, André Eduardo Alves, está foragido. O candidato usou o episódio para sustentar que as medidas de proteção precisam ser acompanhadas de ações efetivas para impedir novas agressões.

"No meu governo, ladrão, gente que mata, gente que rouba, não vai ter vida fácil", afirmou o petista, ao defender o endurecimento das ações contra pessoas que cometem crimes. Na área de proteção às mulheres, ele destacou a necessidade de garantir que as medidas protetivas determinadas pela Justiça sejam efetivamente cumpridas.

Para Grass, a prevenção de novos casos de violência exige que as vítimas tenham condições de denunciar os agressores e encontrem suporte para romper o ciclo de agressões, inclusive quando dependem financeiramente dos companheiros.

O candidato também defendeu a ampliação das delegacias especializadas no atendimento às mulheres e o fortalecimento dos canais de denúncia. Na avaliação dele, a atuação do Estado não deve se limitar ao atendimento posterior à violência, mas precisa oferecer condições para que as vítimas procurem ajuda e tenham acesso a uma rede de acolhimento.

Agenda de hoje

7h | Panfletagem e Caminhada CEASA
9h | Visita a novas Casas de Leandro e Lula na Vila Planalto
9h30 | Caminhada com trio na Vila Planalto
10h30 | Caminhada da Saúde na Vila Planalto
12h30 | Almoço de homenagem aos professores na Chácara do SINPRO
14h30 | Caminhada na Expansão do Setor O
16h30 | Caminhada pelo Trecho 3 do Sol Nascente
18h | Podcast Elas e Eu

Vídeo manipulado

Outro assunto abordado por Grass foi a circulação de um vídeo manipulado com inteligência artificial, divulgado na quinta-feira. Na gravação, são atribuídas ao petista declarações que ele nega ter feito, entre elas supostas propostas relacionadas à implementação do chamado "kit gay" nas escolas e a um posicionamento contrário à disciplina no ambiente escolar. Grass afirmou que aguarda o avanço das investigações da Polícia Civil (PCDF) para esclarecer como o conteúdo foi produzido e identificar as pessoas envolvidas na divulgação.

Além de cobrar a apuração policial, Grass disse que pretende recorrer à Justiça para responsabilizar tanto os responsáveis pela produção quanto aqueles que disseminaram o vídeo. "É um crime que não é só eleitoral, também é um crime de injúria e difamação. Vamos para área cível e responsabilizar aqueles que produziram o vídeo e disseminaram", afirmou.

O petista pediu celeridade na investigação e disse esperar que a apuração permita identificar a origem do material e as circunstâncias em que foi compartilhado. "Vamos até as últimas consequências. Eu espero que a polícia seja rápida para investigar isso, e a gente possa encontrar os responsáveis", concluiu.

Casas de apoiadores

Grass dedicou parte da agenda à estratégia de mobilização de eleitores para o segundo turno. O candidato esteve em Ceilândia Sul e Norte e destacou o projeto Casas de Leandro e Lula, iniciativa que transforma residências de apoiadores em pontos de divulgação das candidaturas dele ao GDF e do presidente Lula à Presidência da República.

Segundo o petista, mais de 1,2 mil casas já foram cadastradas no projeto. A proposta é descentralizar a divulgação da campanha e ampliar a presença de apoiadores nos bairros, com a distribuição de materiais, a instalação de placas e a adesivagem de veículos. Os participantes também são incentivados a conversar com familiares, amigos e vizinhos sobre as candidaturas.

Grass afirmou que tem visitado pessoalmente algumas das residências para conversar com os participantes e estimular o envolvimento na reta final da disputa. "Não consigo ir a todas, mas em várias eu tenho ido pra motivar esses nossos apoiadores", disse.

Na avaliação do candidato, a adesão dos apoiadores representa uma mudança no perfil da mobilização. "Não é mais uma campanha do nosso partido apenas. Passou a ser uma campanha do povo que quer mudança aqui no DF, que quer ver o Brasil avançando, que quer ver as coisas melhorando", declarou.